



AÇÃO DE UM COMPLEXO HOMEOPATICO ANTIMASTITE NO CONTROLE DE MASTITE EM VACAS LEITEIRAS NA BOLÍVIA □ RELATO DE CASO

¹SELMA ALVES RODRIGUES, ²THIAGO AMORIM VANETI, ³JUNIOR JORGE DA SILVA ALIXANDRE, ⁴THIAGO FELIPE PASA, ⁵FRANCIELLY CRISTINA TEORO DA SILVEIRA, ⁶RANULFO PIAU JUNIOR

¹Doutoranda □ Pós-graduação Ciência animal com Ênfase em Produtos Bioativos □ UNIPAR

²Graduando do Curso de Medicina Veterinária da Unipar □ PIC/UNIPAR

³Zootecnista

⁴Mestrando □ Pós-graduação Ciência animal com Ênfase em Produtos Bioativos □ UNIPAR

⁵Farmacêutica

⁶Docente da UNIPAR

Introdução: A mastite é a inflamação da glândula mamária, que gera inúmeras perdas dentro de uma cadeia produtiva, atingindo desde a base, que é a sanidade do rebanho, gerando queda da produção, até na qualidade final do leite e seus derivados. A eficiência de um diagnóstico precoce dita o sucesso no tratamento das vacas leiteiras, juntamente com as medidas de prevenção instauradas dentro das propriedades (Fonseca *et al.*, 2020). É uma doença de grande importância para a produção leiteira. Esta acarreta em grandes perdas econômicas para os produtores por se tratar de uma doença de caráter complexo e multifatorial que envolve diversos patógenos. Existem as mastites clínicas, subclínicas, ambientais e contagiosas, os grupos estafilococos e estreptococos de bactérias são os comumente encontrados nestas infecções da glândula mamária (Massote *et al.*, 2019). A Homeopatia é uma alternativa eficaz ao uso excessivo dos antibióticos. É fundamental considerar também os benefícios do uso da homeopatia a longo prazo, como a saúde dos animais tratados, a qualidade dos produtos para o consumidor sem a presença de resíduos de antibióticos e o impacto ambiental (Rosa *et al.*, 2024).

Relato de caso: Uma propriedade localizada no Município de Montero, Bolívia, com 28 vacas em lactação da raça girolando, com boa condição corporal, livre de ectoparasitas, que receberam na dieta ração e pastagem. Foi iniciado um tratamento do rebanho leiteiro com o complexo homeopático antimastite adicionado à ração, na dosagem de 100g/vaca/dia nos primeiros 10 dias, depois passou para 20g/vaca/dia por um período de 4 meses. No início do tratamento, média dos valores de CCS (contagem de células somáticas) dos animais era de 1162×10^3 células/mL de leite. Após o tratamento com o produto homeopático antimastite a média do CCS apresentou 378×10^3 células/mL de leite no final do tratamento, houve uma redução de 67% nos valores de CCS nos animais tratados.

Discussão: A homeopatia é considerada como uma opção na substituição ou diminuição do uso de alopáticos, pelo seu menor custo, fácil aplicabilidade e habilidade em prevenir a recorrência de doenças sem deixar resíduos nos produtos animais. Estudos realizados com medicamentos homeopáticos mostraram resultados diversos em relação à sua eficácia. No caso do tratamento de mastite, existe evidência de eficácia na diminuição da inflamação mamária (Gaspar *et al.*, 2017). Em um trabalho realizado por De Sá *et al.* (2020) onde utilizaram um complexo homeopático em 27 vacas em lactação com mastite. No primeiro mês, utilizou-se um tratamento curativo com 100 gramas/animal/dia durante 10 dias, depois, 80 gramas/animal/dia por 10 dias e 60 gramas/animal/dia por 10 dias. A partir do segundo mês, utilizou-se um tratamento preventivo de 20 gramas/animal/dia durante seis meses. Ao final do tratamento, foi possível verificar diminuição dos valores de contagem de células somáticas, contagem bacteriana total e redução do número total de vacas afetadas por mastite clínica. Após o uso do complexo homeopático antimastite, houve uma redução dos valores de CCS (contagem de células somáticas) de 650×10^3 para 228×10^3 células/mL de leite. Em outro estudo realizado por Paim *et al.* (2020) onde avaliaram o efeito da utilização de um tratamento homeopático preventivo na ocorrência de mastite subclínica em vacas leiteiras, onde o CCS diminuiu de 543×10^3 para 392×10^3 células/mL, a produção de leite aumentou de 31 para 34 litros. Kukeyeva *et al.*, (2023) utilizando homeopatia em vacas leiteiras com mastite subclínica, observou uma diminuição da CCS e um aumento das γ -globulinas no plasma das vacas tratados indicando um efeito imunomodulador da homeopatia. Zeise; Fritz, (2019) utilizando medicamentos homeopáticos associados aos antibióticos no tratamento de mastites conseguiram diminuir em até 75% o uso dos antibióticos. Evidenciando a eficácia da homeopatia no tratamento de mastite bovina.

Conclusão: O uso do complexo homeopático antimastite foi eficaz no tratamento de mastite bovina, reduzindo os valores de CCS nos animais tratados.

Referências

DE SÁ, T. C. *et al.* Uso do núcleo homeopático anti mastite no controle de mastite em vacas leiteiras □ relato de caso. **Revista Thêma et Scientia**, v. 10, n. 1, p. 284-290, 2020.

FONSECA, M. E. B. *et al.* Mastite bovina: Revisão. **Pubvet**, v. 15, p. 162, 2020.

GASPAR, E. B. *et al.* Avaliação de Complexo Homeopático para o Tratamento de Mastite Subclínica no Rebanho Leiteiro da Embrapa Pecuária Sul. Boletim de pesquisa e desenvolvimento 41 □ **Embrapa**, 2017.

KUKEYEVA, A. *et al.* The use of a homeopathic preparation in the treatment of subclinical form of mastitis in cows. **Veterinary Journal, Astana**, v. 13, n. 8, p. 991-1002, 2023

MASSOTE, V. P. *et al.* Diagnóstico e controle de mastite bovina: uma revisão de literatura. **Revista Agroveterinária do Sul de Minas**, v. 1, n. 1, p. 41-54, 2019.

PAIM, J. B. *et al.* Avaliação de tratamento homeopático na prevalência da mastite bovina. **Pubvet**, 14, 157.2020.

ROSA, K. B. *et al.* Análise econômica do uso da homeopatia no controle da verminose em ovinos. **Revista observatório de la economia latino-americana**. v. 22, n. 12, p. 01-12. 2024.

ZEISE, J.; FRITZ, J. Use and efficacy of homeopathy in prevention and treatment of bovine mastitis. **Open Agriculture**, v. 4, p. 203-212, 2019.

